



## Conselho Regional de Enfermagem de São Paulo

### RELATÓRIO Nº 03/2019 – CONTROLE INTERNO

Ementa: Análise das Demonstrações Contábeis do Coren-SP referente ao primeiro trimestre de 2019.

Em cumprimento ao disposto no art. 5º, inciso I da Decisão Coren-SP/PLENÁRIO/06/2014, que discrimina as áreas de atuação do Controle Interno, procedemos à análise das demonstrações contábeis do COREN-SP referente ao primeiro trimestre de 2019.

#### BALANÇO PATRIMONIAL

1. No período em análise, o patrimônio do COREN-SP está composto por 77,69% de Ativo Circulante, 22,31% de Ativo Não Circulante, 3,51% de Passivo Circulante e 1,06% de Passivo Não Circulante resultando em um Patrimônio Líquido de 95,43%.

BALANÇO PATRIMONIAL			
<b>ATIVO</b>	<b>376.296.531,40</b>	<b>PASSIVO</b>	<b>376.296.531,40</b>
Ativo Circulante	292.337.880,66	Passivo Circulante	13.200.380,38
Ativo Não Circulante	83.958.650,74	Passivo Não Circulante	4.002.568,82
		<b>Patrimônio Líquido</b>	<b>359.093.582,20</b>

2. O Ativo Circulante evoluiu 57,29% em comparação com o primeiro trimestre de 2018, e houve aumento de 36,03% das disponibilidades financeiras. A expressiva variação positiva no saldo do Ativo Circulante, quando comparado os dois exercícios, se deve às alterações em relação à forma de contabilização das Receitas a Receber, isto em busca de adequação às melhores práticas aplicadas à Contabilidade Pública.

ATIVO EM	1º trimestre /18	1º trimestre /19	Diferença	%
Ativo Circulante	185.862.426,74	292.337.880,66	106.475.453,92	<b>57,29%</b>
<b>Disponibilidades</b>	<b>65.299.399,35</b>	<b>88.825.811,42</b>	<b>23.526.412,07</b>	<b>36,03%</b>



## Conselho Regional de Enfermagem de São Paulo

3. O grupo Ativo Não Circulante apresentou uma redução de 3,93%, e o grupo Créditos a Longo Prazo apresentou um crescimento de 14,28%. A redução no Ativo Não Circulante se deve ao efeito do reconhecimento contábil do Ajuste para Perdas Estimadas de Créditos Tributários no final de 2018, isto é, devido ao registro em conta redutora do ativo das perdas esperadas referentes à Dívida Ativa.

ATIVO EM	1º trimestre /18	1º trimestre /19	Diferença	%
Ativo Não Circulante	87.389.230,14	83.958.650,74	-3.430.579,40	<b>-3,93%</b>
Créditos a Longo Prazo	8.094.523,87	9.250.018,16	1.155.494,29	<b>14,28%</b>
Bens Móveis	3.339.607,36	3.593.160,82	253.553,46	<b>7,59%</b>
Bens Imóveis	86.606.438,03	86.658.735,74	52.297,71	<b>0,06%</b>
Softwares	985.874,72	1.098.893,41	113.018,69	<b>11,46%</b>

4. O reflexo das alterações na forma de contabilização do saldo não realizado do Receitas a Receber no exercício anterior pode ser observado também por meio da expressiva variação positiva no Patrimônio Líquido do Conselho, o qual apresentou um aumento de 39,98%, em relação ao exercício anterior.

PASSIVO EM	1º trimestre /18	1º trimestre /19	Diferença	%
Patrimônio Líquido	256.525.153,62	359.093.582,20	102.568.428,58	<b>39,98%</b>

5. O déficit financeiro apurado no Balanço Patrimonial foi de R\$ 409.927,34, isto porque no Passivo Financeiro são consideradas as despesas na fase empenhada, conforme estabelecido no MCASP em sua 8ª edição.

	1º trimestre /18	1º trimestre /19
ATIVO FINANCEIRO	67.730.828,98	90.185.880,03
PASSIVO FINANCEIRO	85.088.405,96	90.595.807,37
<b>Superávit Financeiro</b>	<b>-17.357.576,98</b>	<b>-409.927,34</b>

\*Valor do Passivo Circulante.



## Conselho Regional de Enfermagem de São Paulo

6. Analisando a liquidez deste Conselho e a capacidade de pagamento da autarquia frente a suas obrigações, percebe-se que a entidade possui altíssimos índices de liquidez, o que significa que o Coren-SP não tem dificuldades em honrar com seus compromissos de curto prazo (liquidez corrente e imediata) e compromissos de longo prazo (liquidez geral).

<b>Cálculo e Análise dos índices de Liquidez</b>		
Índice	Valor	Valor Desejado
Corrente	22,14617096	Maior que 1
Imediata	6,72903423	Maior que 1
Geral	17,53117418	Maior que 1

7. Analisando o endividamento total do COREN-SP, ou seja, a porcentagem do ativo total financiada com recursos de terceiros, percebe-se que este Conselho possui índices baixos de endividamento, não havendo riscos de solvência para a entidade. No cálculo deste índice, quanto maior o quociente, mais endividada está a entidade, e maior será o risco dela não cumprir com suas obrigações. O índice de endividamento total deste Conselho, que é a relação entre o passivo exigível e o ativo total é de 4,57%, e o grau de endividamento, que é a dependência em relação ao capital de terceiros é de 0,04791.

<b>Endividamento Total</b>		<b>Grau de Endividamento</b>	
Passivo Exigível	17.202.949,20	Passivo Exigível	17.202.949,20
Ativo Total	376.296.531,40	Patrimônio Líquido	359.093.582,20
Endividamento Total	4,57%	Grau de Endividamento	0,04791



## Conselho Regional de Enfermagem de São Paulo

### BALANÇO FINANCEIRO

8. No início do exercício de 2019 o saldo inicial apurado no Balanço Financeiro era de R\$ 55.056.381,95, após o encerramento do primeiro trimestre o saldo que passa para o trimestre seguinte é de R\$ 89.821.065,76, representando um resultado financeiro superavitário de R\$ 34.764.683,81. O motivo deste superávit decorre do fato da maioria dos recursos serem arrecadados neste período enquanto que há o fluxo de pagamentos se mantém estável ao longo do exercício. Ressalta-se que a despesa demonstrada abaixo está na fase paga.

BALANÇO FINANCEIRO			
RECEITA		DESPESA	
ORÇAMENTÁRIA	<b>74.736.013,79</b>	ORÇAMENTÁRIA	<b>35.293.209,25</b>
CORRENTE	74.736.013,79	CORRENTE	35.292.663,25
CAPITAL	0,00	CAPITAL	546,00
EXTRA-ORÇAMENTÁRIA	<b>8.156.797,54</b>	EXTRA-ORÇAMENTÁRIA	<b>12.834.918,27</b>
Saldo Exerc Anterior	<b>55.056.381,95</b>	Saldo Exerc Seguinte	<b>89.821.065,76</b>
<b>Resultado Financeiro</b>	<b>34.764.683,81</b>		

### BALANÇO ORÇAMENTÁRIO

9. No exercício de 2019 foi prevista uma receita corrente 9,28% acima do previsto para 2018. Em relação à arrecadação, o montante arrecadado em 2019 superou em 9,73% o do exercício anterior.

Previsão	2018	2019	Diferença	%
Receita Corrente	140.223.557,50	153.235.940,56	13.012.383,06	<b>9,28%</b>
Arrecadação	1º trimestre /18	1º trimestre /19	Diferença	%
Receita Corrente	68.111.567,66	74.736.013,79	6.624.446,13	<b>9,73%</b>

10. No primeiro trimestre de 2019, ocorreu superávit corrente de R\$ 36.947.178,58, déficit de capital de R\$ 546,00, resultando em um superávit orçamentário de R\$



## Conselho Regional de Enfermagem de São Paulo

36.946.632,58. Ressalta-se que nessa análise foi utilizado o valor da despesa na fase liquidada.

BALANÇO ORÇAMENTÁRIO							
RECEITAS	Previsão	Arrecadação	Diferença	DESPESAS	Fixação	Execução	Diferença
CORRENTES	153.235.940,56	74.736.013,79	78.499.926,77	CORRENTES	147.077.919,05	37.788.835,21	109.289.083,84
CAPITAL	314.919,00	0,00	-314.919,00	CAPITAL	4.751.959,44	546,00	4.751.413,44
				Reserva de Contingência	1.720.981,07		
Déficit				Superávit		36.946.632,58	
TOTAL	153.550.859,56	74.736.013,79	78.814.845,77	TOTAL	153.550.859,56	74.736.013,79	112.319.516,21

11. Da receita corrente prevista para todo o exercício, 48,77% foram arrecadadas no primeiro trimestre. No mesmo período do exercício anterior este montante foi de 48,57%, ou seja, houve uma variação positiva em relação à meta do exercício anterior de apenas 0,20%, conforme demonstrado no quadro abaixo:

Receitas Correntes	Previsão	Arrecadação até 1º Trimestre	%
2019	153.235.940,56	74.736.013,79	48,77%
2018	140.223.557,50	68.111.567,66	48,57%
		%	<b>0,20%</b>

12. Em relação à execução das despesas (fase empenhada), foram realizadas 83,49% das despesas correntes fixadas, o que corresponde a uma variação negativa de 3,51% do que no mesmo período do exercício anterior.

Despesas Correntes	Previsão	Execução até 1º Trimestre	%
2019	147.077.919,05	122.797.841,33	83,49%
2018	132.015.888,42	114.857.521,85	87,00%
		%	<b>-3,51%</b>



## Conselho Regional de Enfermagem de São Paulo

13. Em relação a conformidade do repasse da cota-parte, o Regional fixa “Transferências Correntes” com base de cálculo em acordo com o artigo 10 da Lei 5.905/73, repassando devidamente os recursos ao Conselho Federal.

*Art 10. A receita do Conselho Federal de Enfermagem será constituída de:*

*I – um quarto da taxa de expedição das carteiras profissionais;*

*II – um quarto das multas aplicadas pelos Conselhos Regionais;*

*III – um quarto das anuidades recebidas pelos Conselhos Regionais;*

*IV – doações e legados;*

*V – subvenções oficiais;*

*VI – rendas eventuais.*

<b>NATUREZA DA RECEITA</b>	<b>VALOR R\$</b>
Receitas de Contribuições	<b>60.068.874,37</b>
Receitas de Serviços	<b>7.720.264,40</b>
Multas e Juros de Mora	<b>3.224.005,75</b>
Receita Dívida Ativa	<b>2.537.731,44</b>
Receita de Ônus de Sucumbência	<b>0,00</b>
Receitas não identificadas	<b>89.475,39</b>
Recuperação de Despesas	<b>0,00</b>
<b>BASE DE CÁLCULO ART. 10</b>	<b>73.640.351,35</b>
<b>TRANSFERENCIA CALCULADA (AX25%)</b>	<b>18.410.087,84</b>
<b>TRANSFERENCIA REALIZADA COREN SP</b>	<b>18.410.087,95</b>
<b>DIFERENÇA</b>	<b>0,11</b>



## Conselho Regional de Enfermagem de São Paulo

### LIMITE DA DESPESA COM PESSOAL E ENCARGOS

14. Para o exercício de 2019 foi orçado o valor de R\$ 69.832.038,18 para Despesas com Pessoal e Encargos, o que corresponde a 45,57% da Receita Corrente Líquida, dentro do limite estabelecido pela Lei de Responsabilidade Fiscal.

Previsão Exercício 2019		
Receita Corrente Líquida	153.235.940,56	100,00%
Limite - LRF (50%S/ RCL)	76.617.970,28	50,00%
<b>Despesa com Pessoal e Encargos</b>	<b>69.832.038,18</b>	<b>45,57%</b>

15. A despesa de pessoal executada, de acordo com a metodologia estabelecida no §2º do art. 18 da LRF, se encontra abaixo do limite estipulado, correspondendo a 45,71% da Receita Corrente Líquida.

*“§ 2º A despesa total com pessoal será apurada somando-se a realizada no mês em referência com as dos onze imediatamente anteriores, adotando-se o regime de competência”.*

Execução nos 12 meses (abril/2018 a março/2019) conf LRF		
Receita Corrente Líquida	146.770.960,55	100,00%
Limite - LRF (50%S/ RCL)	73.385.480,28	50,00%
<b>Despesa com Pessoal e Encargos</b>	<b>67.087.226,59</b>	<b>45,71%</b>

Informamos que o cálculo da despesa com pessoal foi revisto, com base nas instruções expedidas pela Controladoria Geral do Cofen no mês de outubro de 2016, que em suma, estabelece que os Conselhos devam respeitar a Resolução Cofen nº 340/2008, devidamente aprovada pelo Plenário do Cofen em 2008, a qual estabelece em seu artigo 44 que será observado o limite de 50% de gastos com pessoal, conforme Constituição da República Federativa do Brasil e Lei Complementar da União. O parágrafo 1º do mesmo artigo do normativo interno define a despesa total com pessoal como:

*§ 1º - Para os efeitos deste Regulamento, entende-se como despesa total com pessoal: o somatório dos gastos da Autarquia com*



## Conselho Regional de Enfermagem de São Paulo

*os servidores e ocupantes de cargos comissionados, com quaisquer espécies **remuneratórias**, tais como vencimentos e vantagens, fixas e variáveis, subsídios, inclusive adicionais, gratificações, horas extras e vantagens pessoais de qualquer natureza, bem como encargos sociais e contribuições recolhidas pelo ente às entidades de previdência.*

Sendo que a CLT (Consolidação das Leis Trabalhistas) define em seu art. 457 remuneração como:

*Compreendem-se na remuneração do empregado, para todos os efeitos legais, além do salário devido e pago diretamente pelo empregador, como contraprestação do serviço, as gorjetas que receber. O § 1º - Integram o salário não só a importância fixa estipulada, como também as comissões, percentagens, gratificações ajustadas, diárias para viagens e abonos pagos pelo empregador (Redação dada pela Lei n.º 1.999, de 01-10-53, DOU 07-10-53).*

*No entanto, segundo o § 2º - Não se incluem nos salários as ajudas de custo, assim como as diárias para viagem que não excedam de 50% (cinquenta por cento) do salário percebido pelo empregado. (Redação dada pela Lei n.º 1.999, de 01-10-53, DOU 07-10-53).*

Desta forma, foram consideradas apenas as despesas remuneratórias ao realizar o cálculo da despesa com pessoal, excluindo-se as despesas indenizatórias, tais como: auxílio alimentação, auxílio creche, auxílio funeral, plano de saúde, etc.

### DEMONSTRAÇÃO DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS

16. Procedida à análise da DVP, constata-se que as variações patrimoniais aumentativas totalizaram R\$ 162.408.750,17, sendo composta por 94,26% de Receitas de Contribuições. As variações diminutivas estão compostas conforme tabela abaixo.



## Conselho Regional de Enfermagem de São Paulo

<b>Varição Patrimonial Aumentativa</b>	<b>162.408.750,17</b>	<b>100,00%</b>
Contribuições de Interesse das Categorias Profissionais	153.083.009,31	94,26%
Valor Bruto de Exploração e Venda de Bens, Serviços e Direitos	7.720.264,40	4,75%
Juros e Encargos de Mora	11.610,97	0,01%
Descontos Financeiros Obtidos	0,00	0,00%
Remuneração de Depósitos Bancários e Aplicações Financeiras	1.150.585,93	0,71%
Transferências Intra Governamentais	0,00	0,00%
Valorização e Ganhos com ativos	0,00	0,00%
Outras Variações	443.279,56	0,27%

  

<b>Variações Patrimonial Diminutiva</b>	<b>47.837.543,09</b>	<b>100,00%</b>
Pessoal e Encargos	16.488.422,42	34,47%
Uso de Bens, Serviços e Consumo de Capital Fixo	5.502.345,06	11,50%
VPD Financeiras	6.639.910,24	13,88%
Transferências e Delegações Concedidas	18.410.087,95	38,48%
Desvalorização e Perdas de Ativos	0,00	0,00%
VPD Tributárias	11.003,62	0,02%
Outras Variações Patrimoniais Diminutivas	785.773,80	1,64%

  

<b>RESULTADO PATRIMONIAL</b>	<b>114.571.207,08</b>
------------------------------	-----------------------

17. Dessa forma, a DVP apresenta um resultado patrimonial superavitário de R\$ 114.571.207,08.

### CONCLUSÃO

18. Diante do exposto, constatamos que:

a) As disponibilidades financeiras do Coren-SP apresentaram um aumento de 36,03% em comparação ao primeiro trimestre de 2018 e o Passivo Financeiro aumentou em 6,47%, dessa forma o déficit financeiro apresentado este ano foi 97,64% menor do que no mesmo período do ano passado;



## Conselho Regional de Enfermagem de São Paulo

b) Conforme exposto no item 7 e demonstrado no balanço patrimonial (item 1), as dívidas deste Conselho em comparação com seus ativos são muito pequenas, não havendo risco para uma situação de endividamento e insolvência;

c) Da receita corrente prevista, no período em análise, foi arrecado 48,77% do total previsto para o exercício;

d) O principal motivo para a ocorrência de superávit nos resultados orçamentário (Balanço Orçamentário) e financeiro (Balanço Financeiro) decorre do alto volume de arrecadação no primeiro trimestre (48,77% do previsto para o exercício) e do percentual de despesas liquidadas até março, que foi de 24,61%.

e) Este Conselho Regional está abaixo dos limites da despesa com pessoal e encargos estabelecidos pela LRF, com um percentual de 45,71% da receita corrente líquida;

f) Devido às alterações na forma de contabilização das Receitas a Receber não realizado no exercício anterior houve expressiva variação positiva no saldo do Ativo Circulante (+57,29%) e do Patrimônio Líquido do Conselho (+39,98%).

É o nosso relatório.

São Paulo, 30 de Abril de 2019.

---

Aline Érika Barbosa  
Contadora

---

Camila Souza e Silva  
Controladora Geral